

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 46 - 20/08/2023 - Ano A - São Mateus



SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

A Igreja celebra neste dia a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. "A imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial". Celebramos hoje também a vocação à vida consagrada, rezamos por todos os religiosos e religiosas que se consagraram a Cristo na radicalidade do Batismo. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Maria da assunção

José Acácio Santana

1. Maria, concebida sem culpa original, trouxeste a luz da vida na noite de Natal. Tu foste imaculada na tua conceição, ó mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz. E pede proteção a cada um de nós. (Bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor, no ventre deste a vida e corpo ao Salvador. Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. Na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu o povo que caminha na direção do céu. Tu foste a maravilha das obras do Senhor: esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Ap 12,1

Grande sinal apareceu no céu: uma mulher que tem o sol por manto, a lua sob os pés, e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

P: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Maria escutou a Palavra de Deus e a colocou em prática, por isso ela é

bem-aventurada. Que nós seus filhos e filhas possamos também, escutando a Palavra da Salvação, colocar em prática seus ensinamentos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a Arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher, que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo".

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 44(45)

R.: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir. - R.

2. . . Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "Esqueci vosso povo e a casa

paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor! - R.

3. Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real".

R.: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

8. SEGUNDA LEITURA

1 Cor 15,20-27a

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

P Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

10. EVANGELHO

Lc 1,39-56

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-

aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". ⁴⁶Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre".

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo da Virgem Maria cheia de graça, chegue até Deus, por sua intercessão a nossa oração e digamos, com alegria:

T.: Interceda por nós a Virgem cheia de graça.

1. Pela Igreja que nos fez renascer em Cristo, para que tenha a alegria de gerar sempre novos filhos e vê-los alcançar o reino eterno, peçamos.

2. Pelos discípulos de Jesus Cristo, para que sejam fiéis à palavra do Evangelho e desejem, com ardor, alcançar os bens do Céu, peçamos.

3. Pelos chefes de Estado e seus

governos, para que exerçam o poder como um serviço e não se deixem vencer pelo desânimo, peçamos.

4. Pela vida dos consagrados e consagradas, para que continuem sua dedicação à Igreja e ao mundo na partilha da sua espiritualidade e missão, peçamos.

outras intenções da comunidade

P.: Senhor, nosso Deus, dai à Igreja a graça de imitar a Rainha do Céu, que deu ao mundo o vosso Filho, e de entrar um dia na glória onde Ela já se encontra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Doa a tua vida

Antonio Mancuso e Valerio Cipri

1. Numa noite de suor, sobre um barco em alto mar, o céu começa a clarear a tua rede está vazia. Mas, a Voz que te chama te mostrará um outro mar e sobre muitos corações a tua rede lançará.

Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz e serás servo de cada homem, servo por amor, sacerdote da humanidade.

2. Caminhavas no silêncio, esperando, além da dor, que a semente que Tu lançavas no bom terreno germinasse. Mas o coração exulta porque o campo já está dourado. O grão maduro pelo Sol no celeiro pode entrar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

A glória de Maria

Missal: pág. 639

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: **É nosso dever e nossa salvação.**

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 469

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: **Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!**

P.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa **N.**, por nosso bispo **N.** e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

P.: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, * os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os

vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

 **Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.**

T.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,

PRA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.:** **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: **Amém!**

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudad-nos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.**

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: **Amém.**

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: **O amor de Cristo nos uniu.**

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

*Povo de Deus, foi assim
José Tomaz Filho | Fr. Fabreti*

1. Povo de Deus foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: "Uma virgem irá conceber", e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! Planta meu Reino transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus foi assim: nem montanha ou distância qualquer me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender desapego, bondade, teu "sim", e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu, que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nosso mãe, nós queremos contigo aprender a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão Meditativo

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos! (repetir algumas vezes)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 1,48-49

Todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso fez em mim grandes coisas.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Í | Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T: Amém.

P: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T: Amém.

P: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T: Amém.

P: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

P: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

| Reflexão

"Suba com a Mãe de Deus ao Céu também o nosso coração"

Na liturgia deste domingo, celebramos a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. Isso quer dizer que a Virgem Maria foi elevada ao céu em corpo e alma no fim da sua vida terrena. Essa doutrina foi proclamada dogma pelo Papa Pio XII

em 1950 por meio da Constituição Apostólica Munificentissimus Deus. Sabemos que Maria foi concebida sem o pecado original e que viveu toda sua vida sem a menor mancha de pecado na alma. Na carta aos Romanos, encontramos: "o salário do pecado é a morte" (6,23). Se Maria não pecou, então não esteve também sujeita às consequências da morte, como a corrupção da carne.

As particularidades da morte de Nossa Senhora não são de todo conhecidas. O que a Tradição da Igreja nos aponta é que, se ela de fato morreu, não foi por consequência do pecado, mas para se conformar ainda mais perfeitamente, como o fez durante toda a sua vida, ao seu Filho Jesus, que também nunca pecou e, mesmo assim, experimentou a morte que nos trouxe vida nova. Ao lado disso, a Tradição também fala sobre a "dormição" da Virgem Maria (festa muito celebrada na Igreja Ortodoxa), doutrina segundo a qual Nossa Senhora, tendo completado seu tempo e sua missão aqui na Terra, dormiu e foi levada aos céus em corpo e alma pelos Anjos.

Lembremo-nos ainda de que a carne de Jesus e a carne de Maria são a mesma carne. Portanto, a carne de Nossa Senhora devia ter a mesma glória que teve a de seu Filho. De fato, convinha que estando tão unidos em corpo e alma durante esta vida, Mãe e Filho continuassem assim também na eternidade. Deste modo, cremos que, no céu, já estão os corpos glorificados de Jesus e Maria como prefiguração dos nossos corpos no fim dos tempos, com a segunda vinda de Jesus. Rezamos essa verdade futura ao fim de cada Creio: "creio... na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém".

Maria está na glória do Céus agora intercedendo como Mãe por nós, para que o desejo das alegrias celestes, que não têm fim, faça-nos renunciar a todas as falsas e passageiras consolações que esse mundo nos oferece. Afinal, ir para o céu não vale a pena, vale a vida!

Pe. João Paulo Cardoso
Roma – Itália

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Jz 2,11-19; Sl 105(106); Mt 19,16-22 (**São Pio X**). **3ª feira:** Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38 (**Nossa Senhora Rainha**); **4ª feira:** 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46 (**Festa de S. Rosa de Lima**). **5ª feira:** Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51 (**Festa de S. Bartolomeu, apóstolo**). **6ª feira:** Rt 1,1.3-6.14b-16.22; Sl 145(146); Mt 22,34-40 (**S. Luís de França e S. José de Calazans**). **Sábado:** Rt 2,1-3.8-11;4,13-17; Sl 127(128); Mt 23,1-12.



**PROGRAMA
ACADÊMICO
INTERNACIONAL
DE MEDICINA**

(62) 9 9666 4141

Nós formamos e é
VOCÊ quem transforma.
Medicina para todos.

ACESSE O SITE:



UNIVERSIDAD
CATÓLICA
BOLIVIANA



Faculdade
Católica
de Anápolis



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO